

**ATA – REUNIÃO 25/06/2021 – CEDIND**

**IV- REUNIÃO ORDINÁRIA VIRTUAL**

No dia vinte e cinco do mês de junho de 2021, com início às 10h, foi realizada a IV Assembleia Ordinária do CEDIND/RJ em caráter on-line (com base no Art. 3º, § 3º do Decreto Estadual nº 47006 de 27/03/20), em caráter excepcional, em razão da pandemia global de Covid -19, novo Corona vírus. Esta Plenária foi transmitida, via videoconferência, através do Aplicativo Zoom Meeting o link da reunião:

videochamada:

(<https://us02web.zoom.us/j/85655263967?pwd=M2Urc0ozMFJTSTlR1lwcHcvQlo5dz09>),

instalado no celular ou no computador que permite a conversa entre os participantes através de vídeos e áudios, da qual em resumo registra-se o seguinte:

**PAUTA**

1. Situação do prédio do antigo Museu do Índio após o laudo da Defesa Civil da prefeitura do Rio determinando a interdição do imóvel por risco a integridade física dos ocupantes.  
(Informe pela SECEC e AIAM)
2. Novos atritos e conflitos do grupo “Aldeia Rexiste” com os indígenas Xavantes que estão morando na área ao lado do prédio do antigo Museu do Índio.  
(Informe pela SEDSODH)
3. Demandas prioritárias feitas pela Aldeia Itaxim a prefeitura de Paraty:  
(Informe pelas lideranças da aldeia)
  - 3.1 Melhoria do sistema de captação da água para a comunidade de Itaxim
  - 3.2 Melhoria e nivelamento do piso de acesso a aldeia em frente a escola
  - 3.3 Reforma e ampliação da lojinha de artesanato da aldeia
  - 3.4 Reforma e equipamentos da cozinha comunitária da aldeia
  - 3.5 Construção de um Centro Cultural Guarani na aldeia
  - 3.6 Melhorias para aldeia de Arandu Mirim: novo barco e motor e energia elétrica
4. Demandas prioritárias da Aldeia Pataxó do Iriri:  
(Informe pelas lideranças da aldeia)
  - 4.1 Instalação de rede elétrica para atender a comunidade da aldeia
  - 4.2 Assessoria do IPERJ para implantação da criação de peixes nos 2 tanques da aldeia
  - 4.3 Regularização fundiária do território com apoio do ITERJ
5. Informes Gerais:
  - 5.1 Situação Aldeia Rio Pequeno: conflito com moradores e demarcação da área da aldeia.  
(Informe pela FUNAI e DPU);
  - 5.2 Ida de comitiva de lideranças das aldeias indígenas do Rio de Janeiro e do CEDIND para apoiar e participar do movimento indígena em Brasília contra o PL 490 e o Marco Temporal. (Informe pelo presidente Nino e cacique Pedro)
  - 5.3 Revisão e atualização do Plano de Ação das Comissões Temáticas do CEDIND.  
(Informe aos coordenadores das comissões temáticas);
  - 5.4 Ação de análise de potabilidade das águas das aldeias de Paraty, Angra e Maricá. (Informe pela comissão de Saúde e Saneamento do CEDIND)
  - 5.5 Educação indígena com SEEDUC: chegada de internet satélite em Araponga e Paratyrim e retomada do GT SEEDUC e CEDIND e indicação conselheiro titular  
(Informe pela SEEDUC)
  - 5.6 Agendamento de reunião de Segurança Alimentar nas aldeias com participação das prefeituras, Secretaria de Agricultura, FIPERJ, CEDIND e outras instituições afins.

**CONSELHEIROS TITULARES, SUPLENTES  
E CONVIDADOS PRESENTES:**

Carlos Tukano (Presidente do CEDIND), Nino (Presidente do CEDIND), Tony Lotar (AIAM), Regina Guerra (SEAPA), Graciela Pagliaro (SES), Sérgio Ricardo (GRUMIM), Matilde Dias (SEDSODH), Marize Vieira (ISPOAJ), Maria Tânia (Pataxó do Iriri), Leon Araujo (SECEC), Daua Puri (MRP), Carla Albuquerque (Uni Rio), Aldo Fernandes (SAPUKAI), Reinaldo Cunha (AULA), Cristina Penna SUPAM (SEDSODH), Mariana Paladino (ABA), Isis da Costa NUCORA (DGGE), Izabel Missagia (UFRRJ), Deusimar Correa (SEDSODH), Ulisses Damasceno e o subsecretario Leo (Prefeitura de Paraty), Paula Moura (Jacutinga), Nicolas Alexandria (UFRJ), Luciana (Subsecretaria SEDSODH)

O presidente Tukano e o presidente Nino agradecem a presença de todos e a reunião é iniciada com o presidente Nino dando o informe que estará presente em Brasília no dia 30/06 para o encontro dos Direitos Indígenas. Informou também que foi instalada a internet satélite na Aldeia Araponga e que haverá a Cerimônia do Milho de 23 a 27 de julho. Sérgio Ricardo (GRUMIN) sugere que o CEDIND aprove uma nota técnica para ser encaminhada ao Congresso e ao Supremo em relação à aprovação ao PL 490. Marize (Jacutinga) apoia a sugestão do Sérgio Ricardo. Toni Lotar (AIAM) informa a mudança de Secretário da Pasta da SEDSODH e apresenta a Subsecretaria Luciana a todos informando do ocorrido da Aldeia Maracanã nos dias 26 e 27 de junho, onde a mesma conseguiu uma viatura para a segurança e no dia seguinte esteve presente na área do conflito e obteve um encaminhamento da família Xavante que estava sofrendo agressões físicas do grupo Aldeia Resiste que ocupa atualmente o prédio do antigo Museu do Índio transferindo esta família indígena para um abrigo seguro da prefeitura em Jacarepaguá. A Dra. Luciana (Subsecretaria SEDSODH) agradece a todos, relata todo o ocorrido e se dispõe a ajudar no que for preciso. O Leon (SECEC) contribui informando que foi feita uma terceira reunião com os representantes do grupo Aldeia Resiste, foi iniciada a vistoria técnica do imóvel, com data de término para o dia 02/07. Na oportunidade, conversaram inclusive com duas arquitetas que estavam presentes no dia 11/06, foram sanadas todas as dúvidas. Existe um projeto apresentado pelo CEDIND na pasta da INEPAC que está sendo apresentado para atender a população indígena em toda a sua plenitude. Marize (Jacutinga) complementa agradecendo a Subsecretaria Luciana da pasta, ao Toni Lotar (AIAM), Cristina Penna (SEDSODH), Karol (chefe de gabinete da SEDSODH) que se disponibilizou em ajudar na noite do dia 26/06, quando a família Xavante estava sendo ameaçada e foi solicitada a presença de uma patrulha da polícia militar, porém quando a patrulha saiu os indígenas foram atacados verbalmente e no domingo de manhã atacados a pauladas não tendo ocorrido uma tragédia maior pela presença da subsecretaria Luciana que entrevistou e conseguiu evitar um mal maior, embora também tenha sido também agredida fisicamente por integrantes do grupo Aldeia Resiste. Agradece também a todas as instituições indígenas que apoiaram e assinaram a elaboração do documento. Toni (AIAM) contribui a informação a todos que quando o CEDIND foi criado em 2018, foi aberta a inscrição para que organizações indígenas em contexto urbano se habilitassem a ter uma cadeira no Conselho. O grupo aldeia Resiste não teve interesse em participar do Conselho e ainda menosprezou sua importância. O presidente Tukano contribuiu contando a luta e inúmeras reuniões que tiveram para a coletividade, defesa dos direitos indígenas e da aldeia Maracanã. Sérgio Ricardo (GRUMIN) fala sobre a omissão do poder público em relação ao imóvel da aldeia Maracanã, onde virou um território de violência psicológica e física. Não é um imóvel privado, existem legislações definindo responsabilidades e devido às trocas frequentes de secretariado

nada é feito. O CEDIND tem debatido o assunto insistentemente, existe a necessidade de providências antes que aconteça uma tragédia, inclusive a morte ou ferimento grave de algum frequentador já que existe um laudo da Defesa Civil do município do Rio de Janeiro alertando para o risco iminente de desabamento parcial do prédio e recomendando sua interdição imediata. E isto está sendo avisado desde a fundação do Conselho. Só este ano tem quatro ou cinco Boletins de Ocorrências de agressões feitas a vários indígenas na área do entorno do prédio do antigo museu e o poder publico não faz nada. Sugere a todos a criação de um grupo de trabalho governamental coordenado pela SEDSODH, onde é fundamental a Defensoria Publica do Estado e da DPU e, se possível, do Ministério Publico Federal. Toni (AIAM) informa que já tem o laudo técnico da Defesa Civil do município decretando a interdição do prédio por falta de segurança aos ocupantes. Informa que teve uma reunião com o secretário da pasta para promover uma reunião com o secretario de cultura, porem o secretário foi exonerado antes, mas em contrapartida a conversa que teve com a Subsecretaria Luciana que se propôs em agendar uma reunião com SEDSODH, Secretaria de Cultura e Economia Criativa, PGE representada pela Dr<sup>a</sup> Isis, um representante da Casa Civil e pede aprovação de todos para que esta reunião ocorra. Dauá (MRP) apoia a fala do Sérgio Ricardo. Izabel Missagia (UFRRJ) faz uma indicação para participação do grupo de trabalho. Sérgio Ricardo (GRUMIN) complementa com uma sugestão de um convite também para a intermediação do Grupo de trabalho o Conselho de Arquitetura e Urbanismo, MP Federal e o IRPH. Toni (AIAM) coloca em votação a primeira reunião com o IRPH, a NUCORA, SEDSODH, Secretaria de Cultura, DPU e um dos antropólogos do CEDIND que foi aprovada por todos. E nesta reunião se definira a criação de um grupo eclético que possa realmente encaminhar uma solução definitiva para o assunto. Toni (AIAM) também informou sobre os itens prioritários da aldeia de Itaxim discutidos numa reunião que acontece todas as sextas feiras e que ele participou junto com o cacique Pedro que é um dos filhos do falecido cacique Miguel, onde foram colocadas algumas questões de interesse da comunidade e foram eleitos como temas prioritários a serem resolvidos a melhoria de captação de água da aldeia, onde tem 180 indígenas (segunda maior aldeia do Estado) os outros itens se refere a melhoria do acesso de chegada na aldeia, a lojinha de artesanato seja reformada, melhoria dos equipamentos da cozinha comunitária e a construção de um centro de cultura que possa receber e realizar atividades culturais, encontros e eventos. E também foi colocada a necessidade de melhorar a via de acesso a aldeia de Aradum Mirim e um barco com motor de popa de 50HP para possibilitar o acesso marítimo ao Saco de Mamanguá onde fica a aldeia de Arandu Mirim. O Subsecretario de Comunidades Tradicionais de Paraty se comprometeu a encaminhar a melhoria da captação de água, a melhoria do nivelamento do piso de acesso a reforma da loja de artesanato, a reforma e a melhoria dos equipamentos da cozinha comunitária e encaminhar um projeto de construção do centro de cultura. Para que essas intervenções sejam possíveis será necessário que o IBAMA se manifeste e também haja uma autorização da FUNAI. Em nome do cacique Pedro e da comunidade, Toni (AIAM) propõe que o CEDIND faça um ofício de apoio a essas medidas que estão sendo solicitadas pela comunidade de Paraty Mirim e que seja apoiada a disposição politica da Secretaria de Comunidades Tradicionais da Prefeitura de Paraty a encaminhar soluções com prazo definido de estar resolvido e pronto até o mês de novembro do ano corrente quando começará a temporada de turismo em Paraty a fim de que a aldeia já tenha condições de estar recebendo de uma maneira mais adequada os turistas e com isso melhorar a condição de renda da comunidade, já que o deslocamento dos indígenas está comprometido devido ao distanciamento social decorrente do COVID-19. Foi aprovado por todos o ofício. Próximo item da pauta foi apresentando por Toni (AIAM) que esteve visitando a aldeia e reuniu com a comunidade são as demandas da aldeia Iriri sobre a instalação da rede elétrica que passa na beira da estrada, mas não entra na aldeia. A questão de um assessoramento do FIPERJ (Fundação e Instituto de Pesca do RJ) devido a uma iniciativa própria a aldeia que já cavou dois tanques para a criação de peixes, sendo que os tanques estão prontos e com água e agora precisa de uma assessoria técnica para que a aldeia possa fazer então a criação de peixes. O outro item que Toni reportou foi sobre o ITERJ (Instituto de Terras) que já

tem comparecido a aldeia e a necessidade de evoluir o processo de regularização fundiária da aldeia Irir. Maria Tânia Conselheira da aldeia Iriri, reforçou e explicou a todos as demandas citadas. Toni (AIAM) sugere que como o ofício irá passar por articulações de várias instituições que a Comissão Temática de Território do CEDIND se habilite a coordenar as implementações proposta que foi aprovada por todos. Informes gerais onde o primeiro informe item é a situação de Rio Pequeno onde estão em área de conflito entre moradores e indígenas. Tinha sido solicitado que houvesse um informe oficial pela FUNAI e pela DPU, porém ambos não estão presentes na plenária. O presidente Tukano pede a fala e informa da importância da FUNAI sobre as questões indígenas e de sua presença nas reuniões do CEDIND, ou até mesmo indicar outras pessoas de órgãos afins a questão indígena para compor o Conselho, visto que já foi enviado ofício e até agora não obtivemos resposta. Fica aprovado por unanimidade o envio de um ofício para a FUNAI e DPU para esclarecimentos da situação da aldeia de Rio Pequeno. Sobre a ida da comitiva de lideranças para Brasília no dia 30/06 o presidente Nino fala sobre a representação das aldeias do Rio de Janeiro. Sobre a revisão e atualização do plano de ação das Comissões Temáticas a orientação é que os coordenadores das comissões revisem o planejamento para que na próxima plenária possa ser aprovada. Em relação à potabilidade das águas das aldeias de Paraty, Angra e Maricá, Graciela Pagliaro (SES) informa que a comissão de saúde do CEDIND vem trabalhando com o tema de saneamento desde que foi constituída entendendo que a questão é importante e prioritária e que com o início da pandemia (COVID) foi percebida uma necessidade maior em trabalhar as questões. Nos últimos meses a comissão de saúde e saneamento pode contar com a presença em algumas reuniões do representante da SESAI de Curitiba para viabilizar a questão da água e foi confirmada a reunião, porém no dia o representante da SESAI não compareceu e até hoje não entrou em contato. Sobre a educação Indígena foi feito um GT de trabalho CEDIND com a SEEDUC e o secretário Comte Bittencourt fez uma visita nas quatro aldeias da Costa Verde e a partir delas empreendeu uma série de encaminhamentos, inclusive a instalação da internet nas aldeias. Hoje a aldeia Araponga e a escola da aldeia de Paraty Mirim estão com internet, à aldeia de Sapukai o equipamento já foi comprado mas não se tem notícias de Rio Pequeno e Pataxó Iriri. Marize propõem uma reunião com o tema educação indígena junto com os representantes das secretarias municipais, os representantes das aldeias para discutir a questão do FUNDEB e dos projetos que precisam ser implementados. Paula Moura (Jacutinga) contribui sobre a questão do mapeamento. Cristina Penna (SEDSODH) sugere uma deliberação para a publicação em DO de todas as comissões temáticas do conselho, fala sobre a criação do fundo. Foi aprovado por todas a publicação em DO das atas dos meses de 04/2021 e 05/2021. Sérgio Ricardo (GRUMIM) fala sobre a segurança alimentar das aldeias. O presidente Tukano encerra a reunião agradecendo a todos a presença.

#### ORDEM DO DIA:

- 1 –
- 2 –
- 3 –
- 4 –
- 5 –
- 6 –
- 7 –
- 8 -